

Concurso Público

Junho 2008



Nível Superior

Professor de Português

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso. Caso se identifique em qualquer outro local deste Caderno, você será eliminado do Concurso.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação, e **trinta** questões de múltipla escolha assim distribuídas: 01 a 20 → Conhecimentos Específicos, 21 a 30 → Didática Geral.
- 3 Se o Caderno contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- 4 Na Redação, você será avaliado **exclusivamente** por aquilo que escrever dentro do espaço destinado ao texto definitivo.
- 5 Escreva de modo legível. Dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta.
- 7 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 8 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Você dispõe de, no máximo, três horas e meia para elaborar, em caráter definitivo, a Redação, responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 11 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 12 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

- Elabore um artigo de opinião no qual você se posicione, fundamentado em argumentos, em relação à seguinte afirmação:

Educação de qualidade é direito de todos e dever do Estado.

OBSERVAÇÕES:

- O texto deverá ser redigido em prosa, no registro padrão da língua portuguesa escrita, de forma coesa e coerente.
- Ao texto com **menos de 15 (quinze) linhas**, será atribuído **zero**.
- **NÃO assine** a Redação.

ESPAÇO DESTINADO À REDAÇÃO DEFINITIVA

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

NÃO assine a Redação.

Conhecimentos Específicos ⇨ 01 a 20

Antes de responder às questões de 01 a 20, leia o fragmento textual a seguir.

3 O estudo da língua [...] precisa criar o hábito de relacionar os discursos analisados com os contextos sócio-históricos e ideológicos em que foram construídos, levando a pensar os discursos enquanto produções intertextuais. Precisa orientar o aluno a compreender também o texto que não é mostrado, mas está lá, nas entrelinhas do texto mostrado, marcado por estratégias discursivas, o que possibilita dizer aquilo que nem sempre está dito, enganando ou subestimando o interlocutor menos avisado.

6 Até o presente momento, os estudos de gramática na escola têm-se centrado na prática de descrever e classificar a língua, dando ênfase à nomenclatura, ao invés de procurar entender seu funcionamento no texto, ou melhor, no uso (discursivamente). Se considerarmos que o ensino de gramática inicia nas séries iniciais e acompanha o aluno até o terceiro ano do Ensino Médio, em torno de onze anos estudando língua portuguesa, mais especificamente gramática, não deveria o aluno, ao concluir seus estudos, ter um bom domínio cognitivo do uso da língua? Mas não é o que ocorre, pois geralmente não sabe apreciar as leituras que faz, quando faz, e sente-se impotente diante da necessidade de se expressar, principalmente por meio da escrita.

9 [...] compete à escola organizar um conjunto de atividades que habilitem o aluno a desenvolver sua competência em expressar-se oralmente e por escrito, em diferentes situações sociais, considerando as condições de produção e de circulação: lugar social, intenção do autor e as características de materialização, através do texto. E, a partir daí, selecionar “os gêneros adequados para a produção do texto, operando sob as dimensões pragmática, semântica e gramatical” (PCNs, 1998, p. 49).

12
15
18
21 WITTKE, Cleide Inês. **Ensino de língua materna**: PCNs, gramática e discurso. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2007. p. 29-31.

01. O fragmento sugere que os discursos

- A) refletem a preocupação com se produzirem enunciados coesivos e coerentes.
- B) sofrem interferência das situações comunicativas nas quais são produzidos.
- C) dependem sobremaneira do conhecimento prévio de seus produtores.
- D) reproduzem com exatidão as experiências pessoais de cada indivíduo.

02. Pode-se afirmar que, como “produções intertextuais”, os discursos

- A) revelam concepções equivocadas de valores sociais vigentes.
- B) têm prioritariamente a finalidade de estabelecer polêmicas entre si.
- C) requerem domínio cognitivo de várias manifestações culturais.
- D) travam diálogo entre si por meio de referências, citações e alusões.

03. De acordo com o fragmento, uma das tarefas do professor de língua portuguesa é instrumentalizar o aluno para

- A) estabelecer relação entre as ideologias que impregnam o texto.
- B) enganar o interlocutor menos avisado, isto é, mais inexperiente.
- C) determinar as estratégias discursivas que lhe permitam pensar.
- D) compreender as informações explícitas e implícitas de um texto.

- 04.** A percepção de um conteúdo subjacente à superfície textual está relacionada
- A)** ao dinamismo exigido pela interlocução.
 - B)** à arbitrariedade inerente à compreensão.
 - C)** à capacidade de se construir inferência.
 - D)** ao entendimento pretendido pelo autor.
- 05.** Pode-se inferir do fragmento:
- A)** É importante que, ao escrever, o usuário da língua opte pelo gênero de texto com o qual ele tenha mais familiaridade.
 - B)** É comum, do ponto de vista cognitivo, o estudante egresso do ensino médio não dominar o uso da língua materna.
 - C)** A escola deveria permitir que o próprio estudante decidisse quais atividades ele gostaria de executar.
 - D)** O aluno, para ter domínio do uso da língua portuguesa, deve estudá-la durante toda a sua vida acadêmica.
- 06.** Ter competência para “expressar-se oralmente e por escrito, em diferentes situações sociais”, implica
- A)** adequação à situação de comunicação, considerando-se, por exemplo, a intimidade ou não entre os interlocutores, as relações de autoridade, as diferenças de classe social ou de nível cultural.
 - B)** uso irrestrito de jargão, terminologia que, embora pertença a determinado segmento profissional, não constitui uma conspiração, como apregoam alguns, contra o interlocutor leigo.
 - C)** adequação ao código, o que inclui a observância à correção, principalmente ortográfica, sendo absolutamente irrelevante a preocupação com o valor semântico dos vocábulos.
 - D)** uso de linguagem apropriada à faixa etária do interlocutor, podendo-se empregar, de modo ilimitado, independentemente disso, regionalismos, arcaísmos, estrangeirismos e até neologismos.
- 07.** Considerando-se as modalidades oral e escrita da língua, é correto afirmar:
- A)** Na língua falada, há grande ocorrência de repetições; já na escrita, para evitá-las, o usuário se vale de pronominalização, elipse, substituição por sinônimo ou quase-sinônimo e de outros processos.
 - B)** Na língua falada, predomina a estrutura “sujeito + predicado”, enquanto é mais comum, na escrita, o emprego de estruturação topicalizada, do tipo “O dinheiro, eu já depusitei ele no banco.”.
 - C)** Embora a língua escrita disponha de preparação prévia e revisão, isso não a torna menos espontânea que a falada nem mais bem organizada e precisa.
 - D)** A língua escrita, ao contrário da falada, não inclui vários elementos contextualizadores, pois a situação enunciativa funciona como seu referente.
- 08.** Segundo o fragmento,
- A)** qualquer gênero discursivo se ajusta, pragmaticamente, a diferentes tipos de texto.
 - B)** a escola deve informar claramente para o aluno o lugar social que ele ocupa.
 - C)** a leitura não é uma atividade desenvolvida sistematicamente pelo aluno.
 - D)** qualquer produção textual sinaliza, semanticamente, suas condições de circulação.

09. Do fragmento, depreende-se que a forma como se costuma ensinar gramática
- A) impede que o aluno participe de situações sociais mais formais.
 - B) não possibilita que o aluno descreva o funcionamento da língua.
 - C) impede que o aluno se comunique bem com seus interlocutores.
 - D) não capacita o aluno a usar a língua materna com propriedade.
10. No final do segundo parágrafo, a palavra principalmente deixa pressuposto que o aluno
- A) lê muito pouco, ou simplesmente não exercita o hábito da leitura.
 - B) sente menos dificuldade ao expressar-se oralmente que por meio da escrita.
 - C) é mais solicitado a expressar-se por meio da escrita que da modalidade oral.
 - D) apresenta melhor desempenho quando usa a modalidade escrita.
11. A palavra geralmente (linha 13) está empregada como
- A) articulador de dois sintagmas nominais.
 - B) atenuador, evitando uma afirmação categórica.
 - C) operador argumentativo, justificando um fato.
 - D) desconstrutor de uma duplicidade de sentido.
12. Na linha 9, a expressão ou melhor introduz uma
- A) instrução.
 - B) explanação.
 - C) reformulação.
 - D) ratificação.
13. Substituiria a expressão destacada no fragmento, preservando-lhe o sentido:
- A) em vista de.
 - B) em vez de.
 - C) a par de.
 - D) ao contrário de.
14. Quanto a mecanismos de coesão, é correto afirmar que se processa, entre os elementos lingüísticos lá (linha 4) e nas entrelinhas do texto mostrado (linha 4), uma relação
- A) catafórica, ou projetiva.
 - B) anafórica, ou retrospectiva.
 - C) de disjunção argumentativa.
 - D) de contrajunção argumentativa.
15. Existe uma relação hiponímica entre as palavras aluno (linha 3) e
- A) presente (linha 7).
 - B) interlocutor (linha 6).
 - C) escola (linha 7).
 - D) impotente (linha 14).

16. Levando-se em conta todo o período do qual é um dos componentes, a oração ao concluir seus estudos (linha 12) possibilita a seguinte reescritura:
- A) caso forem concluídos seus estudos.
 - B) caso sejam concluídos seus estudos.
 - C) quando forem concluídos seus estudos.
 - D) quando concluísse seus estudos.
17. As aspas, no último período do fragmento, têm por objetivo
- A) marcar a incorporação de discurso alheio.
 - B) induzir o leitor a acatar a idéia enunciada.
 - C) indicar o principal argumento usado pela autora.
 - D) destacar o ponto de vista defendido pela autora.
18. Os dois-pontos, na linha 18,
- A) separam uma oração que, em virtude de sua natureza explicativa, deveria, a rigor, vir separada por vírgula.
 - B) introduzem a explicitação daquilo que está sendo considerado “condições de produção e de circulação”.
 - C) inserem o esclarecimento daquilo que realmente “compete à escola”.
 - D) deveriam deslocar-se para imediatamente antes do trecho entre aspas.
19. Considere o trecho a seguir: Mas não é o que ocorre (linha 13).
Ao elemento lingüístico nele sombreado, aplica-se, morfologicamente, esta classificação:
- A) pronome pessoal oblíquo (usado procliticamente).
 - B) pronome demonstrativo (equivalente a *isso*).
 - C) artigo definido (usado com valor genérico).
 - D) artigo definido (sem, no entanto, admitir variação).
20. A palavra QUE, nas linhas 2 e 4, exerce, **respectivamente**, as funções sintáticas de
- A) sujeito e adjunto adnominal.
 - B) adjunto adnominal e objeto direto.
 - C) adjunto adverbial e sujeito.
 - D) objeto direto e adjunto adverbial.

Didática Geral ⇒ 21 a 30

21. Historicamente, na Pedagogia, tem desenvolvido diferentes abordagens sobre o ensino e a aprendizagem, identificadas como *tendências pedagógicas*.

Os enunciados abaixo correspondem a características de diferentes tendências pedagógicas:

- | | |
|-----|---|
| I | O conhecimento é problematizado, tendo-se em vista uma ação para a solução de problemas. |
| II | O professor, por sua militância política, é a figura central no processo de ensino e de aprendizagem. |
| III | O interesse e o esforço individual possibilitam a aprendizagem ativa, ou seja, o aprender fazendo. |
| IV | O principal objetivo da educação é desenvolver a autonomia moral e intelectual dos alunos para se adaptarem às exigências da sociedade. |
| V | As relações são não-diretivas na sala de aula, o que possibilitam os processos de conscientização e a ação transformadora dos alunos. |
| VI | Os alunos devem ter oportunidades para comprovarem suas idéias, esclarecendo os significados e a validade destas por si mesmo. |

Dentre as características elencadas acima, correspondem às teorias pedagógicas de P. Freire e J. Dewey, **respectivamente**:

- A) II e III
- B) II e IV
- C) V e VI
- D) I e III

22. Uma professora elabora perguntas objetivas de múltipla escolha para a avaliação de seus alunos do 5º ano do ensino fundamental.

Esse tipo de pergunta é adequada para avaliar

- A) conhecimentos conceituais e procedimentos de reconhecimento.
- B) conhecimentos atitudinais e procedimentos de produção de conhecimento.
- C) capacidade de resolver situações-problema.
- D) capacidade criativa na solução de exercícios.

23. A Didática um elemento da formação do professor, regula, num sentido amplo, a ação docente profissional.

Em relação à didática e à atividade do professor como profissional, é correto afirmar:

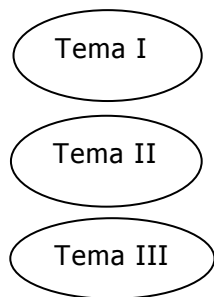
- A) O professor, como profissional, desenvolve suas atividades de ensino baseado nas orientações da Didática, que lhe garante autonomia institucional.
- B) O professor, como profissional, define sua prática pelas técnicas normativas da Didática e, assim, planeja o ensino de forma racional.
- C) A Didática fornece um conjunto de saberes para se refletir, de forma crítica, sobre os processos de socialização dos alunos na sala de aula.
- D) A Didática fornece um conjunto de saberes sobre o ensino que são referências para o professor elaborar o planejamento das aulas como hipóteses de ensino.

24. A Lei federal nº 9.394/96, em seu artigo 27, inciso I, destaca que os conteúdos curriculares da educação básica deverão observar “a difusão de valores fundamentais aos interesses sociais e aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática”.

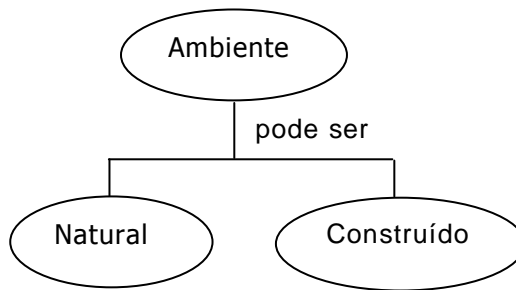
Nessa perspectiva, é correto afirmar:

- A) Os Temas Transversais se constituem numa nova área, como conjunto de temas que aparecem transversalizados, com objetivos, conteúdos e orientações didáticas específicos.
- B) As problemáticas sociais em relação a ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual e trabalho e consumo são integradas na proposta educacional dos PCNs como Temas Transversais.
- C) Os Temas Transversais especificados nos Parâmetros Curriculares Nacionais são Ética, Trabalho e Consumo, Corpo Humano e Saúde, Proteção ao Meio Ambiente, e Sexualidade.
- D) As problemáticas sociais que integram os conteúdos dos Temas Transversais devem ser tratadas igualmente em todas as escolas, pois eles emergem de problemáticas globais.

25. Um professor representou, mediante esquemas, duas formas de seleção e organização dos conteúdos de ensino, como se mostra abaixo:



Esquema I



Esquema II

Segundo o professor, os esquemas são diferentes, pois respondem a distintas formas de ensino.

Em relação a esses esquemas, é correto afirmar:

- A) O esquema I corresponde à organização da aprendizagem tradicional; já o esquema II, à aprendizagem significativa.
- B) O esquema I corresponde à organização do ensino de base behaviorista; já o esquema II, à aprendizagem por conflitos cognitivos.
- C) O esquema I corresponde à organização da aprendizagem baseada em perspectivas cognitivistas; já o esquema II, à aprendizagem tradicional.
- D) O esquema I corresponde à organização da aprendizagem significativa; já o esquema II, à aprendizagem behaviorista.

26. Na elaboração do Projeto Educativo da escola, reconhece-se como princípio que a escola tem identidade própria. Esse princípio

- A) orienta a equipe escolar a desenvolver projetos educativos numa perspectiva crítico-social dos conteúdos.
- B) confere à escola a responsabilidade pela elaboração e pelo desenvolvimento de seu projeto educativo, considerando a dimensão do presente, uma vez que o futuro é de natureza incerta.
- C) confere à escola a responsabilidade pela elaboração e pelo desenvolvimento de seu projeto educativo, sem desconsiderar as orientações das instâncias governamentais.
- D) orienta a equipe escolar a desenvolver projetos educativos baseados nos processos homogêneos de socialização dos alunos.

